

PETROGRAFIA DO EMBASAMENTO DA BACIA NORTE URUGUAIA

Muzio, R.¹; Peel, E.¹; Morales, E.¹; Fort, S.¹; Olivera, L.¹

¹Facultad de Ciencias, Universidad de la República Oriental del Uruguay

RESUMO: A bacia Norte uruguaia apresenta um importante número de poços históricos profundos, realizados durante a primeira metade do século XX, cujo objetivo foi a exploração de hidrocarbonetos. Estas perfurações, com profundidades próximas aos 2500 metros, atravessam o pacote vulcano-sedimentar da bacia e atingem o embasamento cristalino correspondente ao cráton do Rio de la Plata. Atualmente, existem também perfurações menos profundas localizadas na região centro y leste da bacia que também finalizam no embasamento. Embora existam numerosas descrições relacionadas com o preenchimento vulcano-sedimentar, os dados do embasamento cristalino nunca foram estudados, permanecendo muitas hipóteses e questões ainda sem resolver. Entre as mais relevantes encontra-se a continuidade da zona de cisalhamento Sarandí del Yi (ZCSY), colocada por alguns autores para NW enquanto outros a colocam para NE, o que modifica os limites dos terrenos tectono-estratigráficos envolvidos. Neste trabalho são apresentados os primeiros dados petrográficos do embasamento cristalino para 13 poços analisados. Foi considerada para a seleção das amostras a localização dos poços, mantendo como referência geográfica a zona de cisalhamento Sarandí del Yi, considerada como limite tectônico entre os terrenos Piedra Alta (a oeste) e Nico Pérez (à leste). As amostras a oeste da ZCSY localizadas no Terreno Piedra Alta compreendem oito poços, dos quais sete correspondem a sieno- monzogranitos e só um a cloritoxisto. Por outro lado, as amostras de cinco poços localizados a leste, no Terreno Nico Pérez, estão representadas por sieno-monzogranitos; xistos micáceos e rochas calciossilicáticas. Os sieno-monzogranitos apresentam variações texturais entre ambos os setores, sendo de texturas inequigranulares finas a médias com deformação apreciável no nível de grãos de quartzo, minerais fraturados e deformação de maclas em feldspatos no setor oriental; enquanto aqueles da região oeste apresentam texturas inequigranulares médias a grossas levemente deformadas a isotropas. A mineralogia dos monzo-sienogranitos está caracterizada pela presença de quartzo + ortoclásio ± microclínio + biotita ± hornblenda ± apatita, zircão, titanita e minerais opacos. Os xistos/filitos apresentam textura granolepidoblástica, com bandas descontínuas quartzo-feldspáticas de granulação fina e bandas micáceas submilimétricas. As rochas calciossilicáticas estão compostas principalmente por cristais de carbonato de cálcio ou agregados cristalinos de carbonato com tamanho milimétrico, e uma matriz de granulação fina de carbonato de cálcio, quartzo e micas. Estudos atualmente em andamento envolvem dados litoquímicos, isotópicos e geocronológicos, no intuito de esclarecer a natureza do embasamento presente na bacia.

PALAVRAS-CHAVE: PETROGRAFIA, GRANITOS, URUGUAI